TL 130

NOTÍCIAS DE 1ª PÁGINA

"SEMANA DOS NOSSOS SONHOS E LUTAS - FORMAÇÃO DE NOVAS BRANCHES"

Uma das principais preocupações da equipa de preparação foi a de garantir que toda a formação decorresse num ambiente simpático, acolhedor e fraterno, que facilitaria a criação de laços mais verdadeiros e fortes entres os participantes.

Esta tarefa foi confiada nas mão do grupo associado húngaro que a desempenhou de forma irrepreensível. Ficamos alojados num Castelo, num local belíssimo, rodeados de neve por todos os lados, fomos presenteados com um espantoso menu composto de pratos nacionais hungaros... enfim, posso dizer que fomos tratados principescamente mas, se atendermos à gentileza com que os companheiros húngaros nos receberam, terei que dizer que fomos tratados como Reis e Rainhas.

Sobre a formação propriamente dita o mais importante foi a possibilidade de todos os presentes conhecerem melhor cada branche nacional: os seus projectos, as suas estruturas, as suas dificuldades, os seus sonhos...

Conversamos e aprendemos sobre as estruturas internacionais de juventude, relações externas, dinâmica de grupos, organização de cada grupo nacional, democracia interna, trabalho de projecto (em projectos locais, nacionais e internacionais), estratégias de financiamento, etc.

O tema forte foi, no entanto a cooperação ou melhor "interlinking" entre os diversos níveis que coexistem. Falou-se então sobre estruturas de coordenação a nível nacional (branches) e internacional (MCP-in).

Saíram desta formação algumas ideias/propostas que me parecem ser interessantes, no entanto, sem desvalorização de nenhuma das outras, destacarei apenas duas de carácter internacional:

- A proposta de realizar anualmente um encontro semelhante a esta formação para: a) Dar formação a pessoas que pretendam envolver-se no MCP-in; b) Facilitar a integração de novos grupos nacionais; c) Criar a oportunidade de desenvolver a cooperação bilateral entre branches do MCP-in; d) Trocar experiências; e) Para os militantes se conhecerem.

- A ideia de que as estruturas internacionais do MCP não estão a funcionar tão bem como deveriam. Ex: Há alguma confusão entre o Steering e o Comité Director (CD). O Steering envia dossiers ao CD para que este tome decisões e o CD mostra-se incapaz de o fazer e remete de novo os dossiers para o Steering. Este funcionamento é incorrecto porque inverte as funções dos orgãos e pode criar uma situação de "esvaziamento" do CD e de "sobre pressão" do Steering. Parece ser urgente rever os métodos de trabalho no CD e assegurar a preparação conveniente dos representantes nacionais. A realização de uma formação, como foi proposto e a criação de outras Comissões de acompanhamento de temas, poderiam contribuir para melhorar a situação.

Filomena Oliveira

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS:

* Kaibauk, Nov/Dez 93;
* Timor Link, Nov 93;
* Horizon Femme, Nov 93;
* Ambient News, Set 93;
* L'Unite Humaine, Oct/Dez 93;

MOVIMENTO CONTÍNUO nº 12 De 1 a 15 Dez/93

Periodicidade: Quarta sim, Quarta não.

SENAS DOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS

✉ Continua a decorrer, até 7 de Dezembro, a Campanha Internacional "Mande um Abraço a Xanana". Os objectivos desta Campanha são, por um lado, o envio de uma mensagem de solidariedade ao líder emblemático da resistência do Povo de Timor-Leste, por outro lado, demonstrar ao governo e aos militares indonésios que os resistêntes timorenses continuam a contar com um vasto apoio internacional e que quem é solidário com a justa luta do Povo timorense não "vai em conversas", por mais doces e mascaradas de inocentes que elas aparentem ser... Para participar basta enviar para a prisão onde se encontra Xanana um ou mais postais da campanha, que são distribuidos gratuitamente pelo MCP e por outros grupos de solidariedade.

* Candidaturas para Bolsa de Estudo no estrangeiro: para a Alemanha, até 15/Dez; para a Suiça para pós-graduados, até 31/Dez; para a Noruega para pós graduação e para investigação, até 14/Jan, para investigadores em Biotecnologia, até 30/Dez.

* Bolsas nacionais para jovens responsáveis por projectos de criação, investigação ou formação nas áreas: literatura, investigação histórica, cinema, vídeo, artes plásticas, dança, teatro ou música.

* Concurso de Banda Desenhada sobre "navegações Portuguesas de quinhentos" entrega de trabalhos até 15/Fev.

* Há duas associações belgas interessadas em encontar parceiros em Portugal para realizar intercâmbios. As áreas de interesse são respectivamente as bicicletas e a aprendizagem multicultural. Há alguém interessado?

* Devido à época festiva, o calendário do MC será ligeiramente alterado. Assim o próximo número será publicado dia 15/Dez e o nº 14 será publicado dia 5/Jan.

* Realiza-se em Coimbra no próximo dia 8/Jan uma assembleia Geral do MCP.

Morada para contactos ou informações:

SECRETARIÁDO NACIONAL DO MOVIMENTO CRISTÃO PARA A PAZ
Praça da República, nº 18-3º
3000 COIMBRA
Tel/Fax: 039-27459

Atendimento ao público, dias úteis das 15 à 18h.

destaques deste número:

Timor, a Formação na Hungria, as actividades futuras e a mudança de nome do MCP-P

EDITORIAL

Esta versão do MC surge de uma decisão de uma Assembleia Geral de onde saíram também outras directivas a serem executadas pela Direcção tais como a clarificação do estatuto dos membros e dos Grupos, a recolha de propostas de actividades e a preparação de um Plano de Actividades para 1994.

Até aqui tudo OK.

Para pôr a limpo tudo isto marcámos um encontro para 8 de Janeiro onde, além do que já foi dito, será discutida um outro assunto, talvez ainda mais importante que as anteriores: a alteração do nome da associação.

Para os menos a par da questão vale a pena dizer que esta discussão sobre o nome ou melhor sobre o Cristão do MCP já vai longa de mais de 10 anos. Os adeptos do C dizem que este revela as nossas raízes, a nossa origem, a identidade do Movimento e que o C nunca foi impeditivo da participação de qualquer pessoa cristã ou não cristã. Os que defendem o desaparecimento do C dizem que este assusta as pessoas, afasta outros possíveis militantes e que não corresponde à actual identidade do MCP onde a maioria dos militantes não são cristãos.

Ambos falam verdade, é certo, mas, em algum momento se têm que ponderar os prós e os contras e tomar uma decisão final. É esse período que se vive agora no MCP português.

Na última AG, depois de uma longa discussão sobre a necessidade da alteração do nome concluímos que a maioria dos presentes preferia que o "Cristão" desaparecesse e que o novo nome deveria identificar melhor a actual identidade da associação.

Porque é nosso desejo que uma decisão tão séria seja o mais participada possível, apelamos à participação de todos neste debate: enviando propostas para um novo nome, para um novo símbolo, preparando uma intervenção onde expresse a sua opinião e, principalmente, estando presentes na Assembleia Geral de 8 de Janeiro, em Coimbra, onde será tomada uma decisão definitiva.

O JORNAL MOVIMENTO CONTÍNUO É UMA PUBLICAÇÃO QUINZENAL DO MOVIMENTO CRISTÃO (POR ENQUANTO) PARA A PAZ. ESTA PUBLICAÇÃO, DE CARACTER INFORMATIVO, É DA RESPONSABILIDADE DA DIRECÇÃO NACIONAL DO MCP.

PÁGINA CENTRAL

7 de Dezembro

Poderíamos estar a falar das manifestações de protesto agendadas para Lisboa mas não é o caso.

O nosso 7 de Dezembro tem outro tema, outros protestos, outras manifestações que por vezes acabam em tragédia como foi o caso da que aconteceu em Santa Cruz a 12 de Novembro de 1991.

Falemos do massacre. Não subestimando o drama humano, será que o 12 Novembro ficará para a História como data de uma tragédia? Como disse Pedro Pinto Leite, Secretário Geral da Plataforma Internacional de Juristas para Timor-Leste, "joguemos com os números de que dispomos para termos uma ideia mais precisa do que este massacre significa na história de violações dos Direitos Humanos de que os timorenses têm sido alvo. Podemos dividir o número de mortos que a invasão indonésia já causou, pelo número de dias que essa invasão durou e chegaremos à conclusão que houve um massacre de Santa Cruz cada 4 ou 5 dias". Qualquer um pode compreender que a diferença está na "visibilidade" deste massacre. 12 de Novembro foi a data em que o Mundo/opinião pública internacional acordou para o drama que se vive em Timor-Leste.

É obvio que a razão da luta dos resistentes timorenses não reside, essencialmente, na brutalidade indonésia, mas sim na sua vontade inabalável de governar o seu país, de decidir o seu futuro.

Falemos da resistência. Já muito se disse sobre o número dos guerreiros na mata mas, isso é irrelevante, por um lado, porque a resistência não existe apenas, ou até principalmente, nas matas e nem são seu agentes essencialmente os guerrilheiros mas toda a população. Veja-se o exemplo dos jovens, nascidos muitos deles após a invasão, que, ignorando todas as pressões se manifestam publicamente, inequivocamente contra a ocupação Indonésia. Mas a resistência tem caras: as do exterior mais populares, as do interior eventualmente menos familiares e a de Xanana. O líder histórico foi brilhante no seu julgamento como o havia sido em muitas outras ocasiões na liderança da luta. mais uma vez a farsa Indonésia foi desmascarada e a sua posição foi enfraquecida.

Falemos, então, da Indonésia. Procurando desesperadamenrte criar uma imagem agradável e conveniente para consumo da comunidade internacional, que lhe renda os indispensáveis apoios económicos, o Governo Indonésio tem jogado o seu charme em muitas e diversas frentes.

O resultado desta operação tem ficado muito à quem das expectativas se tivermos em conta os "puxões de orelhas" da Administração Norte Americana, da Comissão de Direitos Humanos da Onu e de muitos outros Foruns internacionais e nacionais. O embaraço do Governo indonésio tem sido agravados pelas constantes manifestações de protesto contra a sua actuação, levadas a cabo pela sociedade civil de vários países. Em causa estão diversas situações internas da Indonésia que, em barbárie, se assemelham a Timor-Leste. Em causa está o ditador Suharto que o governa o 4º maior país do Mundo. A Indonésia é um gigante de pés-de-barro, poderoso, é certo, mas assustado pelas dificuldades que tem encontrado no exterior e pela oposição interna que é crescente e que para cumulo decidiu concertar esforços com os resistentes timorenses, levantando a "bandeira" de Timor-Leste, sendo solidários com o seu Povo e a sua luta.

Falemos de solidariedade.

Dia 7 de Dezembro de 1993: Cumprem-se 18 anos sobre a invasão do território de Timor-Leste, pela Indonésia.

7 de Dezembro: Dia internacional de solidariedade com Timor-Leste.

Aproveitemos a desculpa do título do dia para falar de Timor-Leste e para demonstrar a nossa solidariedade para com a luta do seu Povo.

"Pedem-me um minuto de silêncio pelos mortos Mauberes pois eu digo que nem por um minuto me calarei"

Fernando Sylvan

CURTAS

* O Rui Pedro Rodrigues representará o MCP na Conferência "Des actions unies contre le racisme e le nationalisme. ' entre 13 e 20/Fev 94.

* Na Assembleia Geral do BEC as representantes do MCP-in (Filomena e Maiju) defenderam a manutenção, no Plano de Actividades desta plataforma internacional, da área de trabalho que tem a ver com estatuto do voluntário e com a Carta internacional da Mobilidade. Defenderam ainda a manutenção de uma área de trabalho Norte-Sul.

* Das actividades do Kairos, no passado fim-de-semana em Bruxelas a Veronique destaca a confirmação da necessidade da existência do Kairose o objectivo de este se "especializar" nas áreas de emigração e minorias.

* Sobre a reunião trilateral entre os grupos nacionais alemão, francês e português, do MCP a Clara conta que a França vai realizar Campos de Trabalho (CT's) sobre teatro, a Alemanha vai trabalhar nos seus CT's, alguns temas de actualidade e que surgiram ideias novas para projetos de CT tais como a realização de projectos de natal e de projectos só para mulheres.

* Decorre em Coimbra de 1 a 4 de Dezembro o Encontro "Uma sociedade para todos". A Preciosa Amaral participará no encontro em representação do MCP.

* Decorre até 24/Dez o prazo para apresentação de propostas de actividades a realizar pelo MCP durante o proximo ano.

* Está a decorrer o período de recepção de propostas de alteração ao nome e símbolo do MCP.

* A Direcção Nacional do MCP reune, em Coimbra no dia 4/Dez.

NO PRÓXIMO NÚMERO:

Viagem de Estudo à África Austral, Formação de animadores para actividades de luta contra "Racismo,..", A Assembleia Geral do MCP e estatuto de membros.